



Aedes em alta definição

Integração entre qualidade cinematográfica e informação científica de ponta é o destaque do filme 'Conhecendo os mosquitos Aedes transmissores de arbovírus'



Usando câmeras de alta velocidade, o filme mostra, em ultra câmera lenta, movimentos rápidos invisíveis a olho nu



Você sabia que um mosquito *Aedes* tem olhos compostos com mais de 400 omatídeos detectores de luz que podem perceber movimentos com precisão cinco vezes maior do que os olhos humanos? Já pensou que, ao sugar o sangue de uma pessoa doente, o inseto também é infectado pelo vírus da dengue, zika ou chikungunya? Consegue imaginar o caminho percorrido pelas partículas virais dentro do mosquito até chegar às glândulas salivares, de onde são expelidas no momento da picada, ocasionando a transmissão de doenças? Essas e outras informações estão no filme *Conhecendo os mosquitos Aedes transmissores de arbovírus*, produzido pelo Serviço de Produção e Tratamento de Imagem do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). A produção pode ser assistida no YouTube em português, inglês e espanhol. Recém-lançado, o filme foi premiado no Concurso Internacional de Filmes Médicos, Saúde e Telemedicina – Videomed 2018. A obra foi reconhecida com o prêmio especial da Associação Mundial de Filmes Médicos e de Saúde (WAMHF, na sigla em inglês).

Chefe do Serviço de Produção e Tratamento de Imagem do IOC, o diretor do filme, Genilton José Vieira, desta-

cou a importância da pesquisa bibliográfica e da colaboração com especialistas para a precisão científica da obra. Ele ressaltou a parceria com o entomologista Ricardo Lourenço de Oliveira, chefe do Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários do IOC, e o virologista Maulori Curié Cabral, chefe do Departamento de Virologia do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na elaboração do roteiro. “Não foi fácil realizar esse filme. Quando comecei a idealizar o projeto, em 2012, ainda não havia zika ou chikungunya circulando no Brasil. O vídeo tem um componente científico forte e foram necessárias muitas reuniões para termos uma narrativa o mais completa possível”, contou Genilton, que agradeceu ainda a cooperação de pesquisadores de diversos laboratórios do IOC e da Fiocruz, assim como o apoio financeiro do Ministério da Saúde, da Fiocruz, da Generalitat Valenciana e da Universidade Miguel Hernández de Elche, na Espanha.

Por dentro e por fora dos vetores

Com 41 minutos de duração, o vídeo aborda os mosquitos *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e *Aedes poly-*

nesiensis, transmissores dos vírus dengue, zika e chikungunya, em diferentes partes do mundo. A obra vai além dos aspectos mais conhecidos sobre a biologia dos vetores. Filmado em alta definição, o vídeo traz imagens que chamam a atenção dos espectadores, como o momento em que o mosquito *Aedes* adulto emerge da pupa – fase intermediária de desenvolvimento do inseto – e bate as asas pela primeira vez pousado na superfície da água.

Usando câmeras de alta velocidade, o filme mostra, em ultra câmera lenta, movimentos rápidos invisíveis a olho nu, incluindo o voo conjunto do macho e da fêmea do *A. aegypti* durante a cópula. Recursos de modelagem e animação tridimensional combinados com imagens reais também são utilizados para apresentar em detalhes o ciclo de vida dos mosquitos, as características morfológicas externas e internas das diferentes espécies e a estrutura dos vírus, além do desenvolvimento do processo de infecção nos vetores. A produção conta ainda com trilha sonora original de autoria do compositor espanhol Pepe Bornay.

Para ter acesso à versão digital da produção, é possível solicitar o DVD entrando em contato com o Serviço de Produção e Tratamento de Imagem do IOC pelo email imagem@ioc.fiocruz.br. 